

Cancioneiro

– SemperT'unos –

Tuna Mista da Escola Superior de Saúde
do Instituto Politécnico de Setúbal



Outubro de 2015

ÍNDICE

ORIGINAIS

BERÇO DE BOCAGE.....	5
UNIDOS PELO TRAJE.....	6
HISTÓRIAS DE UM ESTUDANTE.....	7
A PILINHA DO MARINHEIRO	8
E SE OS TEUS OLHOS	9
TRISTE LÁGRIMA.....	10
BOM VINHO.....	11
MEMÓRIAS DE UM CALOIRO	12
SAÚDE EM SETÚBAL.....	13

ADAPTADAS

FADO DE UMA RUA QUALQUER	15
ÁGUAS DO DÃO	16
BOCAGE – RIO AZUL.....	17
CALOIRO.....	18
CAPAS NEGRAS	19
ADEUS ATÉ MAIS VER.....	20
TRAÇADINHO.....	21
VEJAM BEM.....	22
TUNA NA CANECA.....	23
AMAR.....	24
MEDLEY DOS ANOS 80	25
SANTO.....	27

CONVÍVIO

MADALENA.....	29
RAPARIGA	30
RESSACA.....	31
FADO DA ADIVINHA	32
A HISTÓRIA DO MAMUTE.....	33
O VERDINHO.....	34

MARIANA	34
MENINA CALOIRA	36
FADO DO ESTUDANTE	37
ESTAVA A ASSAR SARDINHAS	38
EU NÃO SOU UM TOTÓ	40
A BARATA DA VIZINHA	41
VIRA – VIRA	42
BIGODE DO NELO	43
A TUA MÃE É UM PÓNEI	44
CALOIRA SEXY	45
HINO DO VITÓRIA	46
MULHER GORDA	47
MALHÃO, MALHÃO	48
COLHÃO COLHÃO	49
MEDLEYS DOS 4 ACORDES	50

Originais

BERÇO DE BOCAGE

Instrumental (Dó-, Fá-, Sol, Dó-, Sib, Ré#, Sol)

Dó- Aqui nesta ci Fá-dade
Lem Sol bamos a olhar o Dó- rio
Sib O Sado traz na Ré# idade
O Sol estudante Dó- vadio

Bridge (Ré# Dó- Ré# Dó-)

Fá-E por ti Sol Sado can Dó- tamos
Sol# Trovas Sol cantigas sem Dó- fim
Fá- Tu que Sol banhas Dó- Setúbal
Sol# Te celebramos Sol assim

Refrão:

Dó- Setúbal, cidade Fá-histórica
Sol Berço de bo Dó- cage
Autor de versos e ri Fá-mas
Dó- Poeta bo Sol émio de Dó- traje

Rio grande e gracioso
Corres depressa em pimpão
Albergas peixes, sereias
Que embalam nosso coração

Do rio avista-se a serra
Já és parque natural
Dás prestígio à terra
Arrábida setentrional

Bridge (Ré# Dó- Ré# Dó-)

(Refrão)

UNIDOS PELO TRAJE

Instrumental (Sol#, Dó-, Sib, Sol#, Sol)

[...]

Sol# Unidos Pe Dó- lo traje
Sib E por uma Sol#vonta Sol#de
Sol# Transportamos pa Dó- ra a música
Sib A nossa Sol#ami Sol#zade

Sol# Movidos por Sib compassos
Ré# Dados pe Ré lo Dó- coração
Sol# Cantamos Sib melodias
Sol# Que palpitam... Sol# a razão

Instrumental (Sol#, Dó-, Sib, Sol#, Sol)

HISTÓRIAS DE UM ESTUDANTE

Instrumental (Fá, Ré-, Lá-, Sib, Dó) 2X

Fá Debaixo de um manto Dó negro
Diz-me tu Si b boémio
Que trazes Dó guardado?

Histórias de um estudante
Tão louco e errante
Cumprindo o seu fado

Fá Quis Deus que tu Dó vivesses
Si b Nesta cidade Dó sadina
Si b Onde, o azul do Dó rio
Si b Espreita em cada Dó esquina

Refrão:

Fá Estudante Ré-, Lá- errante
Si b Trajado de Dó negro
Estudante, errante
Trajado de negro

E à noite,
Na claridade, do luar
Sob o olhar do poeta
Na guitarra ousas tocar
A serenata, que dizes secreta

Mas esta vida acabou
E a capa tu vais deixar
À sombra desta lua
Que tu, hás-de sempre amar

(Refrão)

A PILINHA DO MARINHEIRO

Instrumental (Lá, Si-, Mi, Lá, Fá#-, Si-, Mi, Lá)

Refrão:

Lá Não tinha mais que um metro e Si- meio

Mi A pilinha do Lá marinheiro

Fá#- Andava de mar em Si- mar

Mi Com seu leme a Lá navegar

Lá Barco tipo Si- caravela

Mi Com o nome de sua Lá amada

Fá#- Bianca o nome dela Si-

Mi Uma sereia Lá encantada

Lá Barco um pouco Ré inseguro

Mi Porque não havia Lá bóia

Ré Quando estavam no Lá

escuro

Mi Era sempre uma Lá rambóia

Caravela atracada

No porto da Horta

Era tanta a brincadeira

Que ficou com ela torta

Sua farda era branca

Muito bem engomadinha

Quando apertava as calças

Entalava a pilinha

Sempre limpo e bem

esfregado

Seu mastro de carvalho

Com saudades de Bianca

Até lhe doía o CA*****

(Refrão)

(Refrão)

E SE OS TEUS OLHOS

Instrumental (Dó, Ré-, Sol, Dó, Fá, Dó, Lá-, Ré-, Sol, Dó 2x)

Dó Neste gesto tão Sol sereno
Que é ver-te Lá- passar
Fá Tenho em mim este Dó medo La-
Fá De não te poder Sol falar

Na rua conto os teus passos
No céu escrevo esta dor
De te ver noutros braços
Que não os meus, meu amor

Refrão:

Dó E se os teus olhos soubessem da dor Lá do meu coração Ré-
Seria Sol escravo vencido, enganado por esta Dó paixão
E como o Fá sol vê surgir o Dó luar Lá-
Eu te vejo Ré- todos os Sol dias Dó passar

Se a noite me mostrar
Um pouco da tua alma
Será como a chuva a chegar
E o meu coração acalma

Quando acordar saberei
O porquê desta aventura
Neste dia em que te amei
O fim desta amargura

(Refrão)

Edição 2007

TRISTE LÁGRIMA

Introdução (Lá, Ré, Fá#-, Mi 2x)

Lá Uma imagem, Ré uma miragem

Fá#-É o meu calor^{Mi}

Lá Uma bela princesa^{Ré} } BIS

Fá#-Uma eterna flor^{Mi}

Um olhar perdido

Num sonho sentido

Passo os meus dias

Como seria se olhasses pra mim? } BIS

Refrão:

Lá Triste lágrima^{Ré}

Fá#-Que me molha o rosto^{Mi}

Lá Nunca voltas^{Ré}

Fá#-Não me faças sofrer^{Mi}

Lá Leve suspiro^{Ré}

Fá#-Cá dentro do peito^{Mi}

Ré Vai-te embora

Fá#-Não me apertes o

coração^{Mi}

Ainda imagino

Um beijo contido

De paixão e amor

É um céu onde insisto voar

Num barco de amor

Num rio sem cor

Procuro a razão

Tento esquecer

Esta linda ilusão

Instrumental (Lá, Ré, Fá#m,
Mi 2x)

(Refrão)

BOM VINHO

Instrumental (acordes refrão)

Refrão:

^{Mi} De bom vinho me ^{Fá#-} saceio
^{Si} De bom bagaço me ^{Mi} aqueço
^{Dó#-} De garrafa ou copo ^{Fá#-} cheio
^{Si} Já não sei como ^{Mi} adormeço

E as noites bem passadas
A comer e a beber
Com cabeças maltratadas
Que o chão vêm tremer

^{Mi} Nesta vida de ^{Lá} estudante
De festa e ^{Mi} bebedeira
Venha lá outro ^{Si} copo
Que isto é prá vida ^{Mi} inteira

Rezo sempre a S. Pedro
de mansinho e a pedir
Para do céu
Um dia vinho cair

(Refrão)

Venha de lá o tinto
E o moscatel a seguir
Já só falta o verde
Para ir ao céu e vir

De manhã aquela dor
Aquela disposição
Eu que eu bebo por amor
Não bebo por obrigação

(Refrão)

Tenho a honra de ter
Este amigo para sempre
Com ele desabafo
E ando sempre contente

Deste néctar sagrado
Não há muito que saber
É sempre de copo cheio
E até morrer

(Refrão)

MEMÓRIAS DE UM CALOIRO

Instrumental – Si- Lá Sol

Che^{Si}-gaste Lácaloiro
A Se^{Sol}túbal, de Bocage,
si-Que te pro^{Lá}tege
de^{Sol}baixo do traje.

Vi^{Si}-este, viveste
Num Lá^{Lá} mundo caído do ^{Sol}nada.
Pro^{Si}-curas viver esta Lá^{Lá}noite uma linda ba^{Sol}lada.

Pré-refrão

Fá#^{Fá#}Olha em frente
Com^{Fá#7}a vivência pa^{Si}-ssada.
Fá#^{Fá#}Um dia ensina^{Fá#7}rás
Com a capa tra^{Si}-ça^{Lá}da.

Refrão:

Me^{Si}-mórias de um Ca^{Ré}loiro
Mar^{Sol}cadadas num mo^{Lá}mento
Re^{Si}-nascem no tra^{Ré}çar
Gra^{Sol}vadas no senti^{Lá}mento

E junto ao Bocage a tua capa
vais traçar,
De Folia, Sede e Amor
A irás batizar.

Pré-refrão:

Com todo esse espírito
Saúde honraste.
Cheio de emoção,
a Pastrano tu chegaste.

Agora segue, revive
E faz o teu fado.
Mantém eterno
Todo esse tempo passado

(Refrão x2)

SAÚDE EM SETÚBAL

Instrumental (Mi Dó_m[#] Lá Mi Si Dó_m[#] Lá Si Mi)

Mi P'ra quem mora na ^{La} cidade
Nesse ^{Si}stress e agitação^{Mi}
A malta^{La} na faculdade^{Mi}
Estuda a ^{Si} sua vocação^{Mi}

Mi Mesmo em locais mais ^{La} remotos
A saúde^{Si} é essencial^{Mi}
Aqui fazem-se^{La} amizades^{Mi}
Por todo^{Si} esse Portugal^{Mi}

Refrão:

Mi Enfermagem é a arte de ^{La} cuidar
^{Si} Fisio, essa é a terapia ^{Mi}
^{La} TF p'ra quem fala da cidade ^{Mi}
Desta vida ^{Si} com alegria ^{Mi}

Mi Fisio já lá está p'ra ^{La} mobilizar
TF ^{Si} não é terapia banal ^{Mi}
Os enfas ^{La} prontos para vacinar ^{Mi}
É saúde ^{Si} em Setúbal ^{Mi}

Mi Quando a cabeça ^{La} pesa
De toda ^{Si} essa anatomia ^{Mi}
Pede-se ^{La} uma massagem ^{Mi}
Aos de ^{Si} Fisioterapia ^{Mi}

Mi A malta de Enferma ^{La} gem
Trata bem ^{Si}, com coração ^{Mi}
E em Terapia ^{La} da Fala ^{Mi}
Reina a ^{Si} comunicação. ^{Mi}

Refrão x3

Original de Rúben Cardoso, 2012

Adaptadas

FADO DE UMA RUA QUALQUER

Instrumental (Lá-, Lá-, Lá-)

Lá- Longe fica a rua onde eu ^{Mi} te vi
E a vida ^{Dó} pode ^{Mi} recomeçar
Lá- onde eu quis sentar-me ao pé ^{Mi} de ti
cheio de ^{Dó} assuntos para te ^{Mi} impressionar

Refrão:

Fá Pronto para ir ao fim ^{Dó} do mundo atrás ^{Lá-} de ti
Fá Pronto para ver perder-se ^{Dó} a lembrança ^{Lá-} de mim
Fá Pronto para ir ao fim ^{Mi} do mundo atrás ^{Lá-} de ti

Os teus olhos passaram por mim
Eu tinha a vida a desesperar
e num instante o futuro eu decidi
e ao não decidir, ao congelar

(Refrão)

Fá É que os fracos não ^{Lá-} agarram
Fá as hipóteses de ^{Lá-} mudar.
Fá Pelo que agora só me ^{Lá-} resta re... ^{Mi}
^{Mi} cordar ^{Lá-}

(Refrão)

Adaptado em 2007
Original de Jorge Cruz

ÁGUAS DO DÃO

Instrumental (Mi, Lá-, Fá, Dó, Sol, Dó)

Quando Deus criou o ^{Sol} mundo
Por vontade ou ^{Dó} brincadeira
^{Fá} Fez o céu e depois a ^{Dó} Terra
^{Sol} E a seguir a ^{Dó} parreira **(bis)**

E quando falta a coragem
Para a garota conquistar
Há sempre uns copos à espera
Que nos podem ajudar **(bis)**

Refrão:

Ai amor ^{Mi}

^{Lá-} Onde é que isto vai parar
^{Fá} Foram as águas do ^{Dó} Dão
^{Sol} Fiquei de pernas para o ^{Dó} ar

É a alegria da vida
Que a gente sente melhor
O vinho é coisa santa
Não o bebesse o prior **(bis)**

Em tempos de marração
Quando tudo corre mal
Uma noitada nas águas
Levanta logo a moral **(bis)**

Refrão:

Ai amor ^{Mi}

^{Lá-} Onde é que isto vai parar
^{Fá} Foram as águas do ^{Dó} Dão
^{Sol} Fiquei de pernas para o ^{Dó} ar

Original de Infatuna de Viseu

BOCAGE – RIO AZUL

Instrumental

Dó Setúbal terra Ré- encantada Sol
Teu berço ao Dó nascer Lá-
Cidade por ti Ré- amada Sol
Que o poeta viu Dó crescer Si Dó

Em tempos de Império
Sempre disseste mal
O que dirias hoje
Deste nosso Portugal

Refrão:

Dó Tascas, tabernas e Ré- bordéis
Sol Neles teus dias Dó passaram
Lá- Na vida choraste amores Ré-
cruéis
E nem Sol a rima nem o álcool te
Dó curaram

Entre versos e bebedeiras
A cidade percorreste
O Sado por companheiro
As mulheres enlouqueceste

Setúbal imortalizou
O poeta que aqui viveu
No silêncio da tua estátua
A saudade assim morreu.

Refrão:

Onde é que existe um rio azul
igual ao meu,
Que em certos dias tem a mesma
cor do céu,
Minha cidade é um presépio, é
um jardim
Queria guarda-la inteirinha só
para mim

Original de Mário Regalado

CALOIRO

Instrumental (Sol, Dó, Ré, Sol, Mi-, Lá-, Ré, Sol) 2X

^{Sol} Caloiro que chega ^{Dó} a Setúbal
^{Ré} Sente o cheiro a ^{Sol} maresia
^{Mi-} Não tenhas medo da ^{Lá-} praxe
^{Ré} Entra com muita ^{Sol} alegria

Anda cá, vem aprender
A viver sempre a cantar
Esta vida são dois dias
E um dia há-de acabar

Refrão:

^{Ré} Vem cá caloiro, ^{Sol} vêm sem receio
^{Ré} Entra na praxe, ^{Sol} entra no meio
^{Dó} Porque no meio ^{Sol} não faz doer
^{Ré} Nunca te esqueças ^{Sol} de saber viver **(bis)**

Instrumental (1x)

Em noite de serenata,
Vais ouvir cantar o fado
Hás-de então sentir saudade
Desse tempo passado

Já com a capa traçada
Não te esqueças da lição
Capas de caloiro um dia
Dão copos à tradição

(Refrão)

Final (Sol, Ré, Sol)

Original de Copituna

CAPAS NEGRAS

Instrumental (Dó, Lá-, Fá, Sol, Dó x2)

Dó As cordas vibrando
Lá- as vozes cantando
Fá a eterna e doce Sol balada
Fá E atrás de uma Dó janela
Sol escuta uma alma Dó encantada
Fá E aquela linda Dó donzela
Sol calada não disse Dó nada **(bis)**

Refrão:

Lá- Capas Negras, Fá SanT'iago
Sol A vida na Dó universidade
Lá- Oh meu Sado, Fá tens nas águas
Sol Todo o brilho Dó desta cidade.

A lua a brilhar, a brisa a acertar
Naquele encantado penedo
E uma guitarra chorando
Baixinho, quase em segredo
Notas que vão embalando
Beijos trocados a medo **(bis)**

Original de TMUC – Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra

ADEUS ATÉ MAIS VER

Ré, Lá, Mi, Si^m

Ré Esta noite eu pensei Lá,
Parar para te dizer^{Mi}
Parar para te dizer^{Sim}

Ré Que sonho por imposição Lá
de uma lei sobrenatural
Mi De uma lei sobrenatural^{Sim}

Ré Partir sem questionar,
Lá sem olhar p'ra trás,
Mi sem nada dizer^{Sim}

Ré Adeus até mais ver
Lá Não volto para jantar
Mi Não volto p'ra jantar^{Sim}

[1º Refrão] lento

Esta noite eu pensei, que se me
desses a mão
Que se me desses a mão
Seríamos apenas os dois
O resto via-se depois...
O resto via-se depois

No cantinho um violão, amor uma
canção, dois lugares num avião
Ao almoço um beijo e vinho
Um abraço um carinho
À noite sabe-se lá

INTRUMENTAL

(guitarras – 2 voltas de dedilhado lento fazem Ré,
Lá, Mi, Sim, Ré, Lá, **Mi, Mi**
Passagem em Mi
Ré, Lá, Mi, Sim, Ré, Lá, Mi, Sim em acordes)

[2º Refrão] - RÁPIDO

No cantinho um violão, amor uma
canção, dois lugares num avião
Ao almoço um beijo e vinho
Um abraço um carinho
Mi À noite sabe-se lá ~~à noite sabe-se lá~~
À noite sabe-se láaaaaa ~~à noite sabe-se lá~~

Original de *Homem ao mar*, Adaptado em 2015.

TRAÇADINHO

Instrumental (Sol, Lá-, Mi, Lá-, Dó, Ré, Sol)

^{Sol} Vejo a lua duas vezes
E o céu está a ^{Ré} abanar
Que diabo ^{Lá-} aconteceu
Como é que ^{Ré} aqui vim ^{Sol} parar

As pernas estão-me a ^{Lá-} tremer
Isto ^{Mi} agora vai ser bom ^{Lá-}
Que ^{Dó} ria cantar um ^{Ré} fadinho
Mas não acerto com o ^{Sol} tom

Refrão:

^{Dó} Desta vez estou mesmo à ^{Ré} rasca
Vou me ^{Si-} pirar de ^{Mi-} mansinho
^{Dó} Não volto àquela ^{Sol} tasca
^{Ré} Não bebo mais ^{Sol} traçadinho **(bis)**

Tenho a guitarra partida
Esta noite é para a desgraça
Não conheço esta avenida
Afinal o que se passa

Esta vida é de loucos
Esta vida é de ir e vir
Porque um homem bebe uns copos
Começa logo a cair

(Refrão)

Original de Estudantina Universitária de Coimbra

VEJAM BEM

Instrumental (Dó, Ré- x4)

Vejam Ré- bem,
Que não Dó há só gaivotas Ré- em terra
Quando um Dó homem se Ré- põe a pensar (BIS)

Quem lá vem
Dorme à Dó noite ao relento Ré- na areia
Dorme à Dó noite ao relento Ré- do mar (BIS)

E se Ré- houver
Uma praça Dó de gente Ré- madura
E uma Fá estátua,
E uma estátua de Lá7 febre a arder.

Anda Ré- alguém
Pela noite Dó de breu à Ré- procura
E não há Dó quem lhe queira Ré- valer (BIS)

1. Vejam bem
Daquele homem, a fraca figura
Desbravando os caminhos do pão (BIS)

2. E se houver
Uma praça de gente madura
Ninguém vai levantá-lo do chão (BIS)

3. Vejam Ré- bem,
Que não Dó há só gaivotas Ré- em terra
Quando Fá um homem se põe a pensar
Quando um homem Lá7 se põe a
pensar.

4. Quem lá vem
Dorme à noite ao relento na areia
Dorme à noite ao relento do mar(BIS)

Adaptado em 2008

Original de Zeca Afonso

TUNA NA CANECA

Introdução (Sol- , Fá, Ré, Sol-)

^{Dó}Tunas p'la cidade ^{Sol} abaixo, oioai
Espalham trovas e ^{Dó}canções, oioai
E a beber ^{Sol} moscatel, oioai
^{Fá} Aquecem ^{Sol} seus ^{Dó} corações.

Refrão:

^{Dó}Ora tuna na caneca
Ora na caneca ^{Sol} tuna
P'lo Diabo da caneca ^{Fá}
Toda a noite, ^{Sol} bebe a ^{Dó} tuna **(BIS)**

Sardinha e Carapau, oioai
À mesa não vão faltar, oioai
E os acordes da viola, oioai
Ajudam-nos a brindar

Refrão (X2)

Alguns no palco a cantar, oioai
Outros no bar a beber, oioai
P'la noite fora a tocar, oioai
Até o dia nascer

Refrão (X2)

Adaptado em 2008 In *I Tuna na Caneca*
Original “Zumba na Caneca” de Tonicha

AMAR

Instrumental (Fá Sib Dó Sib)

Fá Eu quero amar, amar perdida^{Sib}mente!
Dó Amar só por amar: aqui... ^{Sib}além...
Fá Mais Este e Aquele, o Outro e toda a ^{Sib}gente...
Dó Amar! Amar! E não amar ^{Sib}ninguém!

Ré- Recordar? ^{Sib}Esquecer? Indife ^{Fá}ren ^{Dó}te!...
Ré- Prender ou ^{Sib}desprender? É mal? ^{Fá}É bem? ^{Dó}
Ré- Quem disser que se ^{Sib}pode amar ^{Fá}alguém
Durante a vida in ^{Dó}teira ^{Ré-}é ^{Fá}porque ^{Sib}men ^{Dó}te!

REFRÃO

Fá Eu quero amar, amar perdida^{Sib}mente!
Dó Amar só por amar: aqui... ^{Sib}além...
Fá Mais Este e Aquele, o Outro e toda a ^{Sib}gente...
Dó Amar! Amar! E não amar ^{Sib}ninguém!

Ré- Há uma prima^{Sib}vera em cada ^{Fá}vida ^{Dó}
Ré- É preciso ^{Sib}cantá-la assim ^{Fá}florida, ^{Dó}
Ré- Pois se Deus nos deu ^{Sib}voz, foi pra ^{Fá}cantar! ^{Dó}

Ré- E se um dia hei-de ser ^{Sib}pó, cinza e ^{Fá}nada ^{Dó}
Ré- Que seja a minha ^{Sib}noite uma ^{Fá}alvorada, ^{Dó}
Ré- Que me saiba ^{Sib}perder... pra me ^{Fá}encontrar... ^{Dó}

REFRÃO

Fá Eu quero amar, amar perdida^{Sib}mente!
Dó Amar só por amar: aqui... ^{Sib}além...
Fá Mais Este e Aquele, o Outro e toda a ^{Sib}gente...
Dó Amar! Amar! E não amar ^{Sib}ninguém!

Adaptado do poema “Amar” de Florbela Espanca, Por Valter Santos, 2010.

MEDLEY DOS ANOS 80

Lám Podes não saber cantar,
Nem sequer assobiar
Com certeza que não vais desafinar
Em play-back^{Rém}, em play-back^{Fá},
em play-back!^{Lám}

Lám Só precisas de acertar,
Não tem nada que enganar,
E, assim mesmo, sem cantar vais
encantar
Em play-back^{Rém}, em play-back^{Fá},
em play-back!^{Lám}

Põe o Lám microfone à Lám frente,
Muito Lám disfarçadamente^{Lám},
Vai Lám sorrindo, que é p'ra Lám gente
Lá presente^{Lám}, Não notar! Lá

Não sejas mau p'ra mim^{Ré}
ooh^{Sim} ouh, ooh^{Mim} ouh^{Lá}
Só te quero a ti^{Ré}
ooh^{Sim} ouh, ooh^{Sim} ooh^{Lá}

Lám Em play-back^{Rém} **tu és alguém**
Sol Mesmo afónico^{Dó} cantas^{Lám} bem

Em Lám play-back,
A Rém fazer play-back
E viva Fá o play-back
Hás-de^{Mi} sempre cantar
Lám Em play-back, Rém **respirar p'ra quê?**
Sol Quem não sabe^{Dó} também não^{Lám} vê
Em Lám play-back,
A Rém fazer play-back
E viva Fá o play-back
Dá p'ra^{Mi} toda uma soirée!

Era um mundo novo^{Ré},
um^{Sim} sonho de poetas
Ré Ir até ao fim, Lá cantar novas vitórias

Fá#m E erguer orgulhosas^{Sim} bandeiras,
Fá#m Viver aventuras^{Sim} guerreiras
Mim Foram mil epopeias,
Sol vidas tão cheias,
Mim Foram oceanos de Lá amor
Ré Já fui ao Brasil, Praia e Bissau
Lá Angola, Moçambique, Goa e Macau
Ré Ai, fui até Timor
Já fui um conquistador^{Lá} Sol Lá

LámPodes não saber cantar,
Nem sequer assobiar
Com certeza que não vais desafinar
Em play-back^{Rém}, em play-back^{Fá}, em
play-back!^{Lám}

LámSó precisas de acertar,
Não tem nada que enganar,
E, assim mesmo, sem cantar vais
encantar
Em play-back^{Rém}, em play-back^{Fá}, em
play-back!^{Lám}

Abre a ^{Lám}boca, fecha a ^{Lám}boca
Não te ^{Lám}enganes, não te ^{Lám}esganes,
Vais ter ^{Lám}uma apoteose, ^{Lám}
Põe-te em ^{Lám}pose
P'ra agradar! ^{Lá}

^{Lá}Uma da manhã
Um toque, um brilho ^{Dó#m}no olhar
^{Sim}Duas da manhã
Dois dedos de ^{Mi}magia
^{Lá}Às duas por três
Quem sabe onde isto ^{Dó#m}irá parar

^{Sim}Quatro da manhã caindo
^{Rém7}Um luar de lua lindo
^{Sim}Uma gota a mais
E o chão ia ^{Mi}fugindo

^{Lám}Em play-back **é que** ^{Rém}**tu és bom,**
^{Lám}A cantar sem ^{Sol}fugir do ^{Lám}tom
Em ^{Lám}play-back,
A ^{Rém}fazer play-back
E viva ^{Fá}o play-back
Hás-de^{Mi} sempre cantar
^{Lám}Com play-back **até** ^{Rém}**pedem bis**
^{Sol}Mas decerto, ^{Dó}dirás ^{Lám}feliz
Em ^{Lám}play-back,
A ^{Rém}fazer play-back
E viva ^{Fá}o play-back
^{Mi}Agradeces e sorris

^{Lá}Addio, adieu, aufwiedersehen,
^{Sim}Goodbye,
^{Mi}Amore, amour, meine liebe,
love of my ^{Lá}life.
^{Lá7}Se o nosso amor findar, ^{Lá7/4} ^{Lá7}
^{Ré}Só me ouvirás ^{Sim}cantar,
^{Si7}Addio, adieu, ^{Mi}aufwiedersehen,
^{Fá}Goodbye, ^{Rém}
^{Si7}Amore, amour, meine ^{Mi}liebe,
love of my ^{Lá}life.
^{Mi}Bem ^{Lá}bom hey!

Adaptado do Festival da Canção por Ricardo Mendes

SANTO

Instrumental (Lá-, Mi, Lá-)

Lá-Santo Ré-, Sol Santo Dó, Lá-Santo é o Senhor Ré- Deus do Mi Universo.
Lá-Cheios Ré- estão Sol os céus e Dó a terra, Lá-da Tua Ré-glória, Mi
Hossana.

Lá-Hossana Ré-, Sol Hossana Dó,
Lá-Hossana Ré-, nos céus Mi

Lá-Hossana Ré-, Sol Hossana Dó,
Lá-Hossana, Ré- nos céus Mi

Lá-Bendito o que Ré-vem em Sol nome do Dó Senhor,
Lá-Hossana Ré- nos céus, Mi Hossana.

Lá-Hossana Ré-, Sol Hossana Dó,
Lá-Hossana Ré-, nos céus Mi

Lá-Hossana Ré-, Sol Hossana Dó,
Lá-Hossana, Ré- nos céus Mi

Final (Lá-, Mi, Lá-)

Convívio

MADALENA

Instrumental (Sol- Re- Sib Lá Re- Re) 2X

Re- Chorar (chorar)
Como eu Sol- chorava (como eu chorava)
La Ninguém (ninguém)
Pode Re- chorar (pode chorar)
e Re amar
Como eu Sol amava (como eu amava)
La Ninguém (ninguém)
Pode Re- amar (paparaparapaparapa Re)

Chorava eu que dava Sol-pena (paparaparapaparapapa)
Do Por amor a Fá Madalena (paparaparapaparapapa)
E Ré- ela me abandonou Sol-
E assim murchou em meu La jardim essa Re- linda Re flor

Refrão

Instrumental (Sol- Re- Sib Lá Re- Re)

E Sol Madalena Do foi
Como um Fá anjo salvador
Lá E eu
Que a adorava Re- com Re fé
Um Sol barco sem Do timão
Perdido em alto Fá mar sou Lá Madalena sem Re- ti Re amor

RAPARIGA

(Do, Sol, Do, Fá, Do, Sol, Do)

Dó Lá na aldeia de on^{Sol} de sou
Não perdoo-o^{Dó} as raparigas
Se uma o olho^{Sol} me piscou
Meto-me logo^{Dó} em intrigas

Dó Dou-lhe dois ou três^{Fá}
beijinhos

E vai de bater o pé^{Dó}

Eu não quero mexericos^{Sol}

E assim mesmo é que é (Dó Sol Dó)

Eu não quero mexericos^{Fá}

E assim^{Sol} mesmo é que é (Dó Sol Dó)

**Refrão (Fá, Do, Sol, Do, Fá, Do,
Sol, Do)**

Fá Ai rapariga se fores à^{Dó} fonte

Vai p'lo^{Sol} carreiro que chegas lá
mais^{Dó} depressa

Ai tem^{Fá} cuidado com os^{Dó}
rapazes

Doidos por^{Sol} ti

Vê lá se algum^{Dó} tropeça

Noutro dia a Rosinha

Que é baixinha e trigueira

Foi ao baile com o António

E andaram na brincadeira

E agora já namoram

É tão bom de ver ai é

Qualquer dia hão-de casar

E assim mesmo é que é (é que é)

Qualquer dia hão-de casar

E assim mesmo é que é

Refrão

Instrumental

Esta vida são dois dias

Diz o povo e tem razão

Se isto é tão pouco tempo

Vou gozá-lo até mais não

E se encontro a minha amada

Sorridente e cheio de fé

Vou levá-la ao altar

E assim mesmo é que é (é que é)

Vou levá-la ao altar

E assim mesmo é que é

Refrão

Ai rapariga... rapariga... rapariga...

rapariga... rapariga... rapariga

tem cuidado.

Ai rapariga... rapariga... rapariga...

rapariga... rapariga e assim

mesmo é que é.

RESSACA

Instrumental (Ré-, Lá-, Mi, Lá) x2

Maldita a noite passada^{Lá-},
Ai mas que grande ^{Mi} festa,
Gastei, toda a semanada,
Ai, grande farra ^{Lá-} esta.

^{Lá-} Os copos, o álcool e o vinho,
^{Lá7} toda a malta a curtir^{Ré-}.

Eu nunca estive ^{Lá-} sozinho, foi
^{Mi} beber (foi beber), até ^{Lá-} cair.

^{Ré-} Eu nunca estive ^{Lá-} sozinho,
foi ^{Mi} beber (foi beber), até ^{Lá-} cair.

Refrão

^{Ré-} Ressaca, grande rressaca^{Lá-}

Não te consigo,^{Mi}

Não te consigo curar^{Lá-}

Estás ^{Ré-} sempre,

estás sempre comigo^{Lá-}

De manhã^{Mi}, de manhã,

ao acordar^{Lá-}

Instrumental (Ré-, Lá-, Mi, Lá) x2

^{Lá-} Hoje quando acordei,
não conseguia ver nada^{Mi}
Porque é que me embebedei,
ai a cabeça pesada^{Lá-}

Estou de rastos cansado,
^{Lá7} chamem mas é uma maca^{Ré-}

Ou então dêem-me vinho,^{Lá-}
para curar^{Mi} (para curar), a
ressaca^{Lá-}

Ou então^{Ré-} dêem-me vinho,^{Lá-}
para curar^{Mi} (para curar), a
ressaca^{Lá-}

Refrão 2x

FADO DA ADIVINHA

Instrumental (Ré, Lá)

^{Ré}Quer seja curto ou comprido
Quer seja fino ou mais ^{Lá}grosso
É um órgão muito ^{Mi}querido
Por não ter espinha nem ^{Lá}osso

^{Ré}De incalculável valor
Ninguém tem um a ^{Lá}mais
^{Sol}E desempenha no ^{Ré}amor
^{Lá}Um dos papéis ^{Ré}principais

^{Ré}Quando uma dama aparece
Ei-lo a pular com ^{Lá}fervor
Se é rapaz novo ^{Mi}estremece
Se é velho não tem ^{Lá}vigor

^{Ré}O seu nome não é feio
Tem sete letrinhas ^{Lá}só
^{Sol}Tem um R e um A no ^{Ré}meio
^{Lá}Começa em C e acaba ^{Ré}em O (bis)

^{Ré}Mas ele nunca está sozinho
Vive sempre bem ^{Lá}acompanhado
Por dois outros ^{Mi}órgãosinhos
Junto de si lado a ^{Lá}lado

^{Ré}O nome destes, porém
Não oferece ^{Lá}confusões
^{Sol}Tem sete letras ^{Ré}também
^{Lá}Tem um L e acaba em ^{Ré} ÕES (2x)

^{Ré}Para acabar com o embalo
E com as más ^{Lá}impressões
^{Sol}Os órgãos de que vos falo ^{Ré}são,
^{Lá}o coração e os ^{Ré}pulmões. ^{Lá} Ré

A HISTÓRIA DO MAMUTE

(Ré, Sim, Mim, Lá) ou (Dó, Lam, Ré, Sol)

O mamute pequenino queria voar
Tentava e tentava e não podia voar
Uma pomba, sua amiga, tentou
ajudar

E do quinto andar fez ele pular..
Hehehehe.... E o que o aconteceu?
Me*!! O mamute virou M******
(x2)

O mamute pequenino queria fumar
Tentava e tentava e podia fumar
Um cachorro, seu amigo, tentou
ajudar

E 500 cigarrilhas fez ele fumar...
E o que aconteceu?
Câncer!! O mamute teve câncer (x2)

O mamute pequenino queria beber
Tentava e tentava e não podia beber
Um urso, seu amigo, tentou resolver
E 50 litros de whisky fez ele beber...
E o que aconteceu?

Cirrose!! No mamute deu cirrose
(x2)

Um mamute pequenino queria
transar,
Tentava e tentava e não podia
transar

Um burro, seu amigo, tentou ajudar
E com cem prostitutas fez ele
transar..

Ohhh!!! E o que aconteceu?
AIDS!! O mamute pegou AIDS (x2)

O mamute pequenino queria se
drogar
Tentava e tentava e não podia se
drogar

Um gato, seu amigo, tentou ajudar
E 50 carreirinhas fez ele cheirar...

Ha! E o que aconteceu?
Overdose!! O mamute com
overdose (x2)

E agora? O que aconteceu?
Morreu!!! O mamute morreu!!
Morreu!!! O mamute se f**!! (x2)**

O VERDINHO

^{Sol} Quem quiser que eu cante ^{Re}bem } BIS
Dê-me uma pinga de ^{Sol}vinho }
Que o ^{Do}vinho é coisa ^{Sol}boa } BIS
Faz o ^{1ª Lá/2ªRé} cantar delgadinho. ^{1ª Ré/2ªSol}

Olh'ó ^{do}verdinho ó sr. Manel ^{sol}
Encha o ^{Re}copinho do seu ^{sol}tonel.

Quem quiser que eu cante bem
Dê-me vinho ou dinheiro
Que esta minha gargantina
Não é fole de ferreiro.

Olh'ó verdinho ó sr. Manel
Encha o com vinho do seu tonel.

Para cantar dói-me um dente
Para dançar uma perna
Pr'a beber copos de vinho
Valha-me a santa taberna.

Olh'ó verdinho ó sr. Manel
Encha-o com vinho do seu tonel.

MARIANA

Introdução (Dó, Sol)

Dó Mariana e os seus Sol encantos queria Sol uma mala encarnada Dó

Dó Mariana e os seus Sol encantos queria Sol uma mala encarnada Dó

Fá Quería uma malamá Dó lamálamála Sol encarnada Dó

Mariana ... punha e tinha os seus anéis

Mariana ... limpa o corrimão da escada

Mariana... deu um garfo à sua avó

Mariana... não quer alho na sopinha

Mariana...arrancou na sua mota

Mariana...tem um bom procurador

Mariana...faz bolinhas de sabão

Mariana... deu com o ninho no jardim

Mariana ... queria uma super bock

Mariana... deu um sarrafo à sua avó

MENINA CALOIRA

Sol, Lá-, Ré

^{Sol} Menina Caloira
Tu foges de mim ^{Lá-}
Que fiz eu ao mundo ^{Ré}
Para merecer algo assim ^{Sol}

Teus olhos azuis
Teus olhos clarinhos ^{Lá-}
São flores do céu ^{Ré}
São dois danoninhos ^{Sol}

São dois danoninhos
Prontos a comer ^{Lá-}
Sem esses dois ^{Ré}
Eu não posso viver ^{Sol}

Porque não me olhas
Porque não me vês ^{Lá-}
Menina Caloira ^{Ré}
São muitos porquês ^{Sol}

Refrão

Ooooooh! Menina!
Se pudesse dar-te-ia a lua
E pela vida que me resta
Gritaria o teu nome pela rua

Menina Caloira
Abre o coração
Menina Caloira
Ouve esta canção (2X)

Original de Copituna

FADO DO ESTUDANTE

Que Ré negra sina ver- Lá me assim
Que sorte vil Ré, degradante
Ai que saudade Lá eu sinto em
mim
Do meu viver Ré de estudante
Nesse fugaz Sol tempo de amor
Que d'um Ré rapaz é o melhor
Era um Lá audaz conquistador Ré
das raparigas
De capa ao ar Sol cabeça ao léu
Só para Ré amar vivia eu
Sem me Lá ralar e tudo mais eram
Ré cantigas

Nenhuma delas me prendeu
Deixá-las eu era canja
Até ao dia em que apareceu
Essa traidora de franja
Sempre a tinir sem um tostão
Batina a abrir por um rasgão
Botas a rir, um bengalão e ar
descarado
A vadiar com outros mais
la dançar para os arraias
P'ra namorar, beber, folgar,
cantar o fado

Recordo agora com saudade
Os calhamaços que eu lia
Os professores da faculdade
E a mesa de anatomia
Evoco em mim recordações
Que não têm fim dessas lições
Frente ao jardim do velho
Campo de Santana
Aulas que eu dava e se eu
estudasse
Onde ainda estava nessa classe
E a que eu faltava sete dias por
semana...

O fado é toda a minha fé
Embala encanta e inebria
Pois chega a ser bonito até
Na rádio-telefonía
Quando é tocado com calor
Bem atirado e a rigor
É belo o fado, ninguém há que
lhe resista
É a canção mais popular
Tem emoção, faz-nos vibrar
E eis a razão de eu ser doutor e
ser fadista.

ESTAVA A ASSAR SARDINHAS

Refrão:

Estava a assar ^{Dó}sardinhas com o lume a ^{Sol}arder
Queimei a pilinha sem ninguém ^{Dó}saber
Se fosse outra coisa eu não me impor^{Sol}tava
Mas era a pilinha que eu tanto esti^{Dó}mava

1

O caracol é um bicho^{Fá}
Que desliza no orvalho^{Dó}
Faz curvas a 120^{Sol}
Ah caracol do caraças/Caralho^{Dó}

2

O cão da minha vizinha
Saltou a minha cadela
Vou fazer o mesmo à dona
Para ficar ela por ela **(bis)**

3

Santo António milagreiro
Saiu-me um grande aldrabão
Das três pernas que me deu
Só duas chegam ao chão **(bis)**

4

O ti Zé do sapateiro
Homem do lide trabalho
Já pregava meias solas
Com a cabeça martelo/Caralho

5

A Maria foi a fonte
Com sapatinhos de lona
Escorregou partiu a bilha
Enfiou os cacos na testa/cona!

6

Se eu tivesse não pedia
Nada no mundo a ninguém
Mas como não tenho peço
Uma filha a quem a tem **(bis)**

7

Rosa Mota, Rosa Mota,
Campeã da maratona
Ao passar os 10 mil metros
Alça a perna e coça os
joelhos/cona!

8

Todo o pássaro bebe água
A coruja bebe azeite
Mas a tua passarinha
Come carne e bebe leite **(bis)**

9.

As meninas lá da terra
Usam todas cordão de ouro
Tem todas bigodinho
À volta do mijadoiro **(bis)**

10

As mulheres quando se juntam
A falar da vida alheia
Começam na lua nova
Acabam na lua cheia **(bis)**

11

As mulheres são umas santas
Deus por elas morreu
Abaixo de Deus estão elas
Em cima delas estou eu **(bis)**

12

Quando eu era pequenino
Minha mãe disse vai vai
Vai depressa assar sardinhas
Para o jantar do teu pai **(bis)**

13

Se tu visses o que eu vi
Lá p'ra quinta do Ramalho
Era um velho a picar pedra
Com a cabeça do martelo
Era um velho a picar pedra
Com a cabeça do caralho!

EU NÃO SOU UM TOTÓ

Instrumental (Sol, Ré, Dó-*, Ré) 2X

^{Sol}Tu part^{Ré}iste ^{Dó}-deixaste-me ^{Ré}só

^{Sol}Disseste que eu não ^{Ré}servia, ^{Dó}-
que eu era um ^{Ré}totó.

^{Sol}Arranjaste ^{Ré}outro, ^{Dó}-e dele foste
^{Ré}atrás

^{Sol}Esqueceste as ^{Ré}promessas ^{Dó}-que
fizemos aos S. ^{Ré}Brás.

^{Mi}-Não quiseste mais ^{Dó}saber do que
^{Sol}estava a ^{Ré}sentir,

^{Mi}-decidiste dar de ^{Dó}frósques e
^{Sol}deixar-me a ^{Ré}ganir.

^{Mi}-Sua ^{Dó}burra ^{Sol}tu é que estás a
^{Ré}sofrer,

^{Mi}-sou um homem bem ^{Dó}jeitoso ^{Ré}
(paragem dramática!)

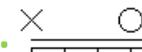
p'ra arranjar outra mulher!

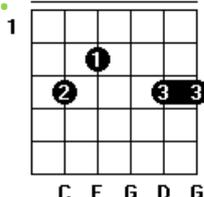
Instrumental (Sol, Ré, Dó-*, Ré) 2X

Estás sozinha, 'Tás triste ninguém te
quer

ninguém gosta de um texugo
disfarçado de mulher.

Andarilho, sai daqui põe-te a mexer
desampara-me a loja sai daqui vai-

te foder (esconder). 



Não quiseste admitir que era o
homem da tua vida,
preferiste antes fugir e andar toda
fodida (feita bandida).

Avisei-te que o teu homem era eu,
mas antes quiseste outro **(paragem**
dramática!)

vai prá puta que pariu (beijar o teu
Romeu).

Instrumental (Sol, Ré, Dó-*, Ré) 2X

^{Mi}-Não quiseste mais ^{Dó}saber do que
^{Sol}estava a ^{Ré}sentir,

^{Mi}-decidiste dar de ^{Dó}frósques e
^{Sol}deixar-me a ^{Ré}ganir.

^{Mi}-Sua ^{Dó}burra ^{Sol}tu é que estás a
^{Ré}sofrer,

^{Mi}-sou um homem bem ^{Dó}jeitoso ^{Ré}
(paragem dramática!)

e já tenho outra mulher!

Instrumental (Sol, Ré, Dó-*, Ré) 2X

(Parte lenta)

^{Sol}Tu part^{Ré}iste ^{Dó}-deixaste-me ^{Ré}só

^{Sol}Disseste que eu não ^{Ré}servia, ^{Dó}-
que eu era um ^{Ré}totó ^{Sol}

*dó - Nome: Cadd9

A BARATA DA VIZINHA

Ré Sol

^{Ré}Toda a vez que eu chego em ^{Sol}casa
A barata da vizinha 'tá na minha ^{Ré}cama
Toda a vez que eu chego em ^{Sol}casa a barata da vizinha 'tá na minha ^{Ré}**cama**

Diz aí oh Que é que você vai fazer?^{Sol}
Vou comprar uma ... para me defender^{Ré}

^{Ré}Ele vai dar uma ... na barata dela
^{Sol}Ele vai dar uma ... na barata dela
^{Ré}Ele vai dar uma ... na barata dela
^{Sol}Ele vai dar uma ... na barata dela

Repete

VIRA – VIRA

Fui ^{Mi}convidado pra uma tal ^{Si}suruba
Não pude ir, maria foi no meu ^{Mi}lugar
Depois de uma semana
ela voltou pra ^{Si}casa
Toda arregaçada,
não podia nem ^{Mi}sentar
Quando vi aquilo fiquei ^{Si}assustado
Maria, chorando,
começou a me explicar ^{Mi}
Aí então eu fiquei aliviado ^{Lá}
E dei graças a ^{Si}deus
porque ela foi no meu ^{Mi}lugar

Refrão:

Roda, roda e ^{Si}vira
Solta a roda e ^{Mi}vem
Me passaram a mão na ^{Si}bunda
E ainda não comi ninguém ^{Mi}
Roda, roda e ^{Si}vira
Solta a roda e vem ^{Mi}
Neste raio de suruba ^{Lá}
Já me passaram a mão na ^{Si}bunda
E ainda não comi ninguém ^{Mi}

Ô manóel, olha cá como eu estou
Tu não imaginas
como eu estou sofrendo
Uma teta minha
um negrão arrancou
E a outra que sobrou está doendo
Ô maria, vê se larga de frescura
Que eu te levo no hospital pela
manhã
Tu ficaste tão bonita monoteta
Mais vale um na mão
do que dois no sutiã

(Refrão)

Oh! Maria essa suruba me excita
Arrebita, arrebita, arrebita
Então vá fazer amor com uma
cabrita
Arrebita, arrebita, arrebita
Mas maria isto é bom que te
exercita
Bate o pé, arrebita, arrebita
Manóel tua cabeça tem titica
Larga de putaria e vá cuidar da
padaria

(Refrão)

BIGODE DO NELO

Instrumental (La⁻, Fá, Dó, Sol)

É o Bigode ^{Lam}

É o Bigode ^{Lam}

É o Bigode ^{Lam}

É ^{La-} o Bigode do ^{Fá} Nelo

É ^{Dó} o Bigode do ^{Sol} Nelo

É ^{La-} o Bigode do ^{La-} Nelo

É ^{Dó} o Bigode do ^{Sol} Nelo

^{Lam}ahahah ^{Fá}ahahah

^{Dó}Ohohoh ^{Sol}ohohoh **(bis)**

A TUA MÃE É UM PÓNEI

^{Sol}Quando tu ^{Ré}nasceste
^{Dó}Disseram-te que eras Gnei
^{Sol}O que tu ^{Ré}pensaste:
^{Dó}“O que é isso? Não sei... (x3)” ^{Sol} ^{Ré} ^{Dó}

Refrão

^{Sol}A tua ^{Ré}mãe é um ^{Dó}Pónei
^{Sol}O teu ^{Ré}pai é um ^{Dó}Gnu
^{Sol}Mas o que ^{Ré}serás ^{Dó}tu?
^{Sol}Tu és um ^{Ré}cavalo ^{Dó}que leva no ^{Ré}cu

Quando descobriste,
Não pudeste acreditar
Que para viveres
O cu ... tinhas que daaar!

Refrão

Embora apavorado
Arranjaste um namorado
Quando querias estar sentado
Não podia porque... tinhas o cu todo lixaaaado!

Refrão

Parece triste esta história
Mas não é que o Gnei gostou
Já não tem na memória
As pilas... que ele mamou...

Original de Valter Santos, SemperT'unos, 2009

CALOIRA SEXY

1

Dó Teus olhos negros são uma loucura

Lám Vamos lá cumprir a tradição

Fá Termina esta jornada de procura

Vem pró meu Sol colchão

2

Dó Chega aqui e senta-te ao meu
lado

Lám Com esse jeito santo e pecador

Fá Porque tu és o meu maior pecado

Vem fazer o Sol amor

Pré-Refrão:

E o teu Fá sexapeal

Sol Sexapeal

Lám Anda cá que eu não te Lá⁹ quero fazer Fá mal

Para casa contigo eu quero ir

Sol Levantar o astral

Refrão:

Dó Por isso quero-me perder contigo!

Lám Por isso meu amor não estudes mais!

Fá Caloira sexy, Caloira sexy

Sol Bebe mais! **(Bis)**

Dó Caloira sexy,

Caloira sexy,

Lám Por ti não espero!

Fá Caloira sexy,

Caloira sexy,

Sol Liga aos teus pais!

Repete estrofe 1 → Pré-Refrão → Refrão 2 vezes

Dó Caloira sexy,

Caloira sexy,

Lám Por ti não espero!

Fá Caloira sexy,

Caloira sexy,

Sol Liga aos teus pais!

(4 vezes)

HINO DO VITÓRIA

**Instrumental - Dó Sol Ré Sol -
x2**

Em Setúbal ^{Sol}nasceu,
Um clube pequenino
Que ficou bem na me^{Lá}-mória.

E com os anos ^{Lá}-cresceu,
Entranhado no destino
Com o no^{Ré}me de ^{Sol}vitória.

Agora já sem ^{Sol}igual,
Aos grandes de tradição
O Vitória faz das ^{Dó}suas.

Quer dentro de Portu^{Sol}gal,
Ou em qualquer outra
^{Ré}nação
Perde uma não perde ^{Sol}duas.

Refrão:

Viv'ó ^{Sol}Vitória gritemos todos
bem alto

É o Vitória que põe tudo em
sobre^{Lá}-ssalto

Viv'ó Vitória equipa de
tradição

Viv'ó Vitória clube do ^{Ré}meu
co^{Sol}ração

Cantemos ^{Sol}todos esta
marcha de louvor

Cantemos todos seja lá onde
^{Dó}for!

Viv'ó Vitória que nos faz criar
^{Sol}glória

Gritemos todos bem ^{Ré}alto
Gritemos viv'ó ^{Sol}Vitória

Vitória tens o bai^{Sol}rrismo ,
Com adeptos do coração
Que te sabem prote^{Lá}-ger.

Ganhando com brilha^{Lá}-
tismo,
Jogando com correção
Mas também ^{Ré}sabes
per^{Sol}der.

Quando em dias de ^{Sol}final,
Se chegares à vitória
És por todos sau^{Dó} dado.

Equipa de Portu^{Sol}gal,
Tens a honra e a gló^{Ré}ria
Desta cidade do ^{Sol}Sado.

Refrão 2x

MULHER GORDA

Instrumental - Lá-, Mi, Lá-, Mi, Lá-

A mulher ^{Lá-}**gorda** para mim não ^{Mi} me convém
eu não quero andar na rua com **as banhas** de ^{Lá-}ninguém **(Bis)**

REFRÃO

^{lá 7ª} Ai Ai Aiii... ^{Ré-} Eu gosto dessa ^{Lá-} mulher
quero tê-la ao pé ^{Mi} de mim, beijá-la quando eu quiser ^{Lá- / lá 7ª} **(Bis)**

A mulher **magra** a mim não me convém
eu não quero andar na rua com o esqueleto de ninguém **(Bis)**

REFRÃO (x2)

A mulher **baixa** a mim não me convém
eu não quero andar na rua com a muleta de ninguém **(Bis)**

REFRÃO (x2)

A mulher **alta** a mim não me convém
eu não quero andar na rua com o escadote de ninguém **(Bis)**

REFRÃO (x2)

A mulher do **Mickey** para mim não me convém
eu não quero andar na rua com a rata de ninguém **(Bis)**

REFRÃO (x2)

A mulher da ^{Lá-}EST para mim não me ^{Mi} convém
eu não quero ir roubar ao quartel de ^{Lá-}ninguém **(Bis)**

REFRÃO (x2)

A mulher da ESCE para mim não me convém
eu não quero amarrotar o fatinho de ninguém **(Bis)**

REFRÃO (x2)

A mulher do Barreiro para mim não me convém
eu cá até as comia, mas o Barreiro não as tem! **(Bis)**

A mulher da ESE para mim não me convém
Eu não quero ser ensinado por quem só conta até 100 **(Bis)**

A mulher de Saúde para mim já me convém
eu só quero dar o corpo a quem o sabe tratar bem! **(Bis)**

MALHÃO, MALHÃO

(Sol, Ré)

^{Sol}Ó malhão, ^{Ré}malhão,
Que vida é a ^{Sol}tua?
Comer e Beber ^{Ré}, ó tirim tim tim
Passear na ^{Sol}Rua

Ó malhão, malhão,
Malhão de Lisboa,
Sempre a passear, ó tirim-tim-tim,
A vida é boa.
Ó malhão, malhão,
Ó malhão do Porto,
Andaste a beber, ó tirim-tim-tim,
E ficaste torto.
Ó malhão, malhão,
Quem te não dançou?
Por causa de ti, ó tirim-tim-tim,
O meu pai casou.
Ó malhão, malhão,
Quem te deu as meias?
Foi o caixeirinho, foi o caixeirinho
Das pernas feias.

Ó malhão, malhão,
Quem te deu as botas?
Foi o caixeirinho, foi o
caixeirinho
Das pernas tortas.

Ó malhão, malhão,
Ó Margaridinha,
Quem te pôs a mão, quem te pôs a
mão
Sabendo que és minha?
eras do teu pai eras do teu pai
mas agora és minha

Fernando Faria

COLHÃO COLHÃO

1. Eu tenho um colhão
o outro é o irmão,
Enquanto um canta uma canção
o outro toca violão,

Refrão:

**Colhão, colhão (colhão)
colhão, colhão,
Colhão, colhão (colhão),
colhão, colhão.**

2. Dois amigos unidos,
pequenos asteroides,
Andam sempre munidos
de espermatozoides.

Refrão

3. E dançam afinados
p'lo mesmo diapasão,
Ficam embaraçados
se lhes morder um cão.

Refrão

4. Na praia, do calor
brincam com raparigas,
Ou em Ponte-de-Sôr
são picados por Urtigas.

Refrão

5. Andam sempre aos pares
como os Polícias,
E em todos os bares
fazem as delícias.

Refrão

Instrumental

6. Colhão colhão,
Irmão irmão,
ou vai à boca
ou então vai à mão.

Refrão

7. Um fabrica proteínas
para todas as meninas,
O outro ejacula
dentro de qualquer mula.

Refrão

8. As novas gerações
estão dentro dos Colhões,
O novo Portugal
nasce no tomatal.

Refrão

Original da banda *Ena Pá* 2000

MEDLEYS DOS 4 ACORDES

Lám Fá Dó Sol

- Bigode do Nelo
- Quem era eu sem ti (Tony Carreira)
- Poker Face (Lady GaGa)
- Otherside (How long...) (RHCP)
- I Kissed a Girl (Katy Perry)
- Umbrella (Rihanna)
- Rolling in the deep (Adele)
- Alejandro (Lady GaGa)
- Judas (Lady GaGa)
- Drive By (Train)
- Tik Tok (Ke\$ha)
- Stronger (What Doesn't Kill you) (Kelly Clarkson)
- Camaro Amarelo (Munhoz & Mariano)
- Eu quero tchu, eu quero tcha (João Lucas & Marcelo)
- Balada (tche tche re re) (Gusttavo Lima)
- Piradinha (Gabriel Valim)
- Yolanda (Irmãos Verdades)
- Quem é o gostosão daqui? (Aviões do Forró)
- Vem dançar kuduro (Lucenzo ft Big Ali)
(1/2 tempo)
- Save tonight (Eagle Eye Cherry)
- You found me (The Fray)
- Love the way you lie (Rihanna)
- Stereo Hearts (Maroon 5)
- Sober (Pink)
- 21 guns (Green Day)

Sol Ré Mim Dó

- Don't stop believing (Journey)
- You're Beautiful (James Blunt)
- Forever Young (Alphaville)
- Whatever you say (Martina McBride)
- With or Without you (U2)
- Take on Me (A-ha)
- Let it be (Beatles)
- She will be loved (Maroon 5)
- If I were a boy (Beyoncé)
- Halo (Beyoncé)
- Coitado (Nayara Azevedo)
- Ai se eu te pego (Michel Teló)
- California Gurls (Katy Perry)
- Paparazzi (Lady GaGa)
- Raise your glass (Pink)
- Last Friday Night (Katy Perry)
- Someone Like you (Adele)
- Where'd you go (Fort Minor)
- Set fire to the rain (Adele)
- Lazy Song (Bruno Mars)
- Can you feel the love tonight (Rei Leão)
- Anzol (Rádio Macau)
- A vida faz-me bem (Anjos)
- So what (Pink)
- Teenage Dream (Katy Perry)
- Accidentally in love (Counting Crows)
- Fucking Perfect (Pink)
- Where is the Love (Black Eyed Peas)
- Nobody wanna see us together (Akon)
- No woman no cry (Bob Marley)
- No one (Alicia Keys)
- Jar of Hearts (Christina Perry)
- California King Bed (Rihanna)
- Big Girls Don't Cry (Fergie)
- Firework (Katy Perry)
(2x tempo)
- Todas as ruas do amor (Flor-de-lis)
- Price Tag (Jessie J)
- I'm Yours (Jason Mraz)